

## Patrimônio adota formulário eletrônico para movimentar bens

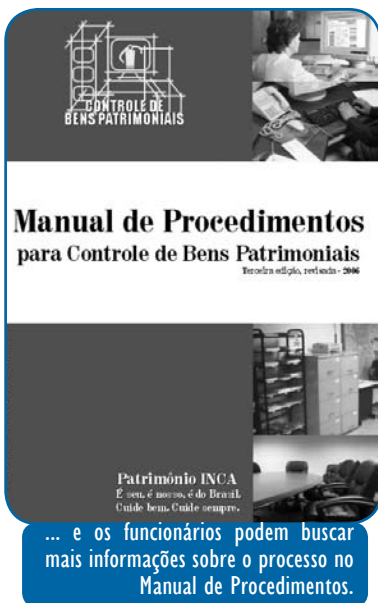
A forma de solicitar a movimentação dos bens patrimoniais do INCA, tais como equipamentos e mobiliários, mudou. A partir deste mês, o procedimento deve ser realizado pelo formulário disponível

na Intranet, na seção Aplicações Administrativas, localizada no lado direito da tela inicial. Para marcar essa mudança, a partir do dia 3 de julho será promovida uma campanha pelo Serviço de Patrimônio e pela Divisão de Comunicação Social. Além de explicar como funciona a nova guia de movimentação eletrônica, a mobilização tem como objetivo informar aos funcionários, prestadores de serviço, especializando, treinando e voluntários do INCA a importância de zelar pelo patrimônio da instituição.

Durante o mês de julho, serão feitas apresentações sobre o uso do novo formulário aos responsáveis pelos setores da instituição, diretores e coordenadores. Além disso, será distribuída, para as chefias de todas as unidades, uma versão atualizada do *Manual de Procedimentos para Controle dos Bens Patrimoniais*, que mostrará o passo a passo do processo de movimentação eletrônica. A cartilha também poderá ser consultada por todos os funcionários na Intranet. Nas próximas semanas, os profissionais terão mais informações sobre o assunto nos veículos internos de comunicação, como os quadros avisos, localizados em todos os prédios do Instituto, e na Intranet.

De acordo com Luiz Alberto Ladezenski, chefe do Serviço de Patrimônio, o INCA é o primeiro hospital federal do Estado do Rio de Janeiro a ter movimentação eletrônica dos bens patrimoniais. "Isso nos garantirá mais praticidade, agilidade e transparência no processo, proporcionando maior controle dos bens", afirma.

"É importante ressaltar que o cuidado e controle dos equipamentos e materiais do INCA não são apenas responsabilidade de um setor, mas obrigação de todos os usuários da instituição", acrescenta o chefe do Serviço.



## Carta ao Leitor

Cada vez mais estamos aperfeiçoando nossas ações, tanto as voltadas para o público externo como as para o público interno. Dessa vez, gostaria de destacar o trabalho do Serviço de Patrimônio, que está mudando o procedimento de movimentação dos bens do Instituto. A partir de julho, o processo poderá ser feito através de uma guia eletrônica disponível na Intranet.

Isso nos trará vários benefícios: o primeiro é tornar a mudança de mobiliário e equipamentos mais ágil, diminuindo o tempo entre cada etapa. Além disso, permitirá mais controle e transparência da movimentação dos bens da instituição pelo Patrimônio e pelos usuários.

Para mobilizar os profissionais sobre a importância do cuidado dos bens do Instituto, será lançada este mês uma campanha pelo Serviço de Patrimônio e a Divisão de Comunicação Social.

Zelar pelo patrimônio da instituição não é dever apenas da equipe do Patrimônio, mas de todos nós, funcionários. É importante que cada um cuide e fiscalize o bom funcionamento dos materiais. Conto com o seu apoio nessa iniciativa.

Luiz Antonio Santini  
Diretor-Geral

### Telefonista da Conprev é também professor

Francisco Antonio de Sousa, o Chiquinho, trabalha no INCA há 20 anos e atualmente faz parte da área de telefonia da CONPREV. Ele começou no Instituto como auxiliar de radiologia. Em 1991, ainda trabalhando no mesmo setor, passou a integrar o quadro de funcionários do Ministério da Saúde.

Apaixonado por MPB e futebol, Francisco jogou futebol de praia pelo Clube Guanabara, para depois ser contratado pelo América. Porém, aos 19 anos, sofreu um deslocamento da retina numa partida e acabou perdendo a visão. A vida de Francisco mudou, mas não parou. Ele aprendeu o sistema braile de leitura e passou a estudar música, chegando a se profissionalizar e tirar seu sustento das apresentações. Chiquinho conta que, apesar de gostar muito do que fazia, preferiu dedicar-se aos estudos e se formar em Pedagogia.

Depois que começou a estudar, Francisco não parou mais. Na graduação em Pedagogia, ele tem diploma em três habilitações: Administração Escolar, Licenciatura Plena e Magistério. Esta



Chiquinho formou-se em Pedagogia

última é a que, atualmente, exerce. Chiquinho passou em décimo lugar entre 27 mil inscritos para ser professor da Escola Municipal Expedito Miguel, em Queimados, onde dá aulas para alunos da 4ª série do Ensino Fundamental. Francisco conta que estes alunos fazem parte do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). "O mais gratificante é poder participar do resgate de muitos deles, pois são pessoas de áreas carentes que encontram no exemplo de vida de seu professor o estímulo para poder continuar com os estudos", afirma Chiquinho.

Recentemente ele participou do III Congresso Estadual do Instituto Brasileiro de Deficientes Visuais, onde foram debatidas as formas de obtenção de informações sobre câncer, inclusive os que causam cegueiras. Em relação ao INCA, ele sugere que os materiais informativos sejam adaptados à realidade dos portadores de deficiências visuais.

## Reuniões para esclarecimento dos pais

A Seção de Oncologia Pediátrica do INCA promove todo mês uma reunião para orientar pais com filhos em tratamento oncológico. Os encontros são conduzidos por uma equipe multidisciplinar, que esclarece sobre os serviços oferecidos pelo hospital e como a criança deve ser cuidada durante o tratamento.

"Muitos pais não têm noções sobre itens como alimentação adequada, infecções e limitações que as crianças passam a ter. É muito gratificante saber que há preocupações com as nossas dúvidas", diz Elieuzza Garcia, mãe de ex-paciente da Pediatria que, mesmo após o falecimento do filho, continua participando dos encontros para incentivar outras mães.



Pais de pacientes e profissionais de diversas áreas participam dos encontros

A reunião tem como objetivo identificar e tentar solucionar as dificuldades encontradas pela família durante o tratamento. Segundo Sima Ferman, chefe da seção, os maiores problemas são os sociais e econômicos devido à interferência na rotina de trabalho dos pais. "Um dos principais problemas observados nos encontros foi o alto gasto com transporte. Já estamos, junto à Prefeitura do Rio de Janeiro, organizando uma forma de oferecer transporte gratuito às crianças em fase de tratamento. Com medidas como esta, pretendemos incentivar a continuidade da terapia, aumentando assim as possibilidades de cura das crianças", comenta Sima.

## HC III recebe grupo de teatro

O grupo teatral da Comlurb encenou a peça *Lixo: o Destino Final*, no dia 16 de maio, no auditório do HC III. A apresentação contou com a presença de funcionários do hospital, pacientes e seus acompanhantes, e abordou os cuidados que devem ser tomados pelas pessoas com o manuseio de lixo e objetos descartáveis. Os atores deram destaque para o lixo hospitalar. Para Ana Maria dos Santos, da Administração Hospitalar (Higienização e Hotelaria) da COAD, foi importante, para a instituição, o enfoque, de forma lúdica, da problemática do descarte do lixo hospitalar.

## Doações e atividades em benefício dos usuários

O INCAvoluntário, ligado à Direção Geral, é a área responsável por comandar as atividades desenvolvidas pelo voluntariado em toda a instituição. As ações englobam de prestação de assistência a pacientes (apoio nas enfermarias, distribuição de bolsas de alimentos, auxílio financeiro, recreação etc.) a humanização do ambiente hospitalar (doação de sofás, aparelhos de ar-condicionado, quadros e plantas, entre outros). De acordo com Emília Rebelo, supervisora do setor, o INCAvoluntário procura contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares.

O voluntariado atua em conjunto com diversas áreas do Instituto. Um exemplo é o gerenciamento das doações. O INCAvoluntário, em ações assistenciais (distribuição de bolsas de alimentos e auxílio transporte, por exemplo) atende somente aos pacientes previamente avaliados em suas condições sócio-econômicas pelo Serviço Social, para que a distribuição dos itens seja feita de acordo com as necessidades reais dos usuários. Emília destaca, ainda, outra das maiores atividades da área: o auxílio-transporte, por meio da distribuição de vales aos que não têm como pagar quando precisam se deslocar para receber tratamento.

Atualmente com 645 voluntários, oito funcionários e um estagiário, o INCAvoluntário sente a necessidade de aumentar seu quadro de pessoal e de atividades. Emília conta que o maior sonho atualmente é a construção de duas sedes próprias, uma para hotelaria, para os pacientes do CEMO, por exemplo, e outra para ações de rotina. "Com isso, reduziríamos custos e poderíamos atender a grande demanda que chega até nós", completa. Em 2006, o voluntariado pretende concretizar o programa de valorização dos doadores, uma homenagem prestada àqueles que contribuem com o INCA.

A equipe gerencia as ações realizadas pelos 645 voluntários do Instituto



## Farmácia Clínica é implantada no HC IV

O HC IV deu início a mais uma atividade: a Farmácia Clínica. O objetivo principal é a promoção do uso racional de medicamentos, por meio de informações técnicas fornecidas aos profissionais, acompanhamento farmacoterapêutico, além de outras ações que visam à melhoria da qualidade da assistência prestada por toda a equipe.

Algumas ações já desenvolvidas pelos farmacêuticos da Farmácia Clínica são a padronização e o treinamento da equipe de enfermagem quanto à diluição e preparo de medicamentos injetáveis; a elaboração de guia de administração de

medicamentos sólidos orais por sonda; a orientação farmacêutica diferenciada a todos os pacientes da internação hospitalar em alta; a participação do farmacêutico nas visitas diárias ao paciente internado; a abordagem do paciente e acompanhante para a coleta de informações sobre histórico de uso de medicamentos; e o seguimento farmacoterapêutico. "O apoio da direção da unidade e da equipe, além da chegada de farmacêuticos temporários com perfil para o desenvolvimento desta atividade permitiram sua implantação", diz a chefe da Área de Farmácia, Sandra Gomes.

## Equipe da Farmácia do HC I apresenta trabalhos em congresso realizado em Belo Horizonte

Os farmacêuticos do HC I Bianca Alves, Tháisa Leal, João Martins, Dulce Couto, Lensie Bussinger, Ana Claudia Ribeiro e Leticia Boechat apresentaram sete pôsteres no III Congresso da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia, que aconteceu entre 20 e 23 de abril, em Belo Horizonte. Os pôsteres mostraram o trabalho desenvolvido pela Seção de Farmácia Hospitalar da unidade para oferecer medicamentos que facilitem ou viabilizem o tratamento do paciente oncológico.

Os pôsteres apresentados abordaram três aspectos importantes: a atenção farmacêutica ao paciente oncológico, a biossegurança na manipulação de medicamentos de risco e a alteração da forma farmacêutica de medicamentos disponíveis no Brasil somente sob a forma injetável, possibilitando assim o tratamento domiciliar.

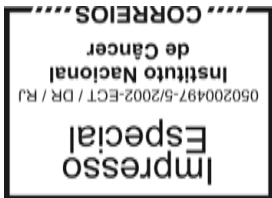
Foi proposto o desenvolvimento da forma oral da cetamina

para o controle da dor de pacientes em cuidados paliativos e mostrados procedimentos farmacotécnicos e de biossegurança no preparo e administração do topotecano oral para crianças com tumores sólidos refratários. A formulação injetável da carmustina também foi adequada para possibilitar o tratamento tópico das lesões cutâneas relacionadas à micose fungóide.

Um dos principais benefícios dos trabalhos foi o aumento do contato direto do farmacêutico com o paciente.

### Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Controle do Câncer (FAF)  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 204.783 - 7  
Telefone: 2157-4600  
Pelo INCAvoluntário  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 16021-0  
Telefone: 3970-7962



Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA  
 Tiragem: 5.500 exemplares  
 Edição: Fernanda Rena  
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser  
 Reportagem: Cristiane de Oliveira, Genésio Neto, Gianluigi Cimelli, Glaucio Xenofonte, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Vanessa Pékny  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Havi Vaz, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss  
 Projeto Gráfico: g-dês  
 Diagramação: g-dês  
 Fôto e Imprensa: Esdeva  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD);  
 Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jaqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Matos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

## INCA comemora Dia do Assistente Social

Cerca de 200 pessoas participaram do evento do Dia do Assistente Social, realizado em 5 de junho, no auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha. No encontro, foram discutidos o Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Humanização (PNH).

De acordo com Márcia Skaba, chefe do Serviço Social do HC I, para os assistentes sociais do INCA a humanização não se aprende em um evento, e sim no contato com o usuário. "Ainda que este encontro tenha servido como reflexão sobre a política, a PNH precisa estar presente no cotidiano, no nosso processo de trabalho", explica. O encontro abordou, ainda, o conceito de transversalidade, segundo o qual o cuidado integral ao cidadão requer a atuação de diversas áreas do conhecimento. O evento foi organizado por representantes da área de Serviço Social de todas as unidades, com a CEDC.

## Escola americana faz doação de R\$ 5 mil

A FAF recebeu um cheque de R\$ 5 mil da Escola Americana do Rio de Janeiro para apoio aos projetos do INCA. A doação foi arrecadada através da "Caminhada contra o Câncer", idealizada por um grupo de alunos e professores do S.O.S. (Service Oriented Students).

A caminhada de 7 km em torno da Lagoa Rodrigues de Freitas foi realizada em abril, com patrocínio da Coca-Cola e da Escola Americana, que forneceram gratuitamente bebidas e barras de cereais aos corredores. Para participar era preciso comprar a camisa do S.O.S. Além da verba arrecadada com a venda das camisas, alunos e familiares também doaram dinheiro. "A seriedade destes jovens mostra que a juventude brasileira abraça projetos sociais", parabenizou o presidente da Fundação, Peter Rodenbeck.



A verba foi arrecadada em caminhada beneficente

## Clínica ampliada: discussão multidisciplinar do paciente no HC II

A Direção do HC II estimula a discussão dos casos clínicos mais complexos com a participação direta das áreas de enfermagem, psicologia, nutrição e assistência social. A ação está alinhada com o conceito de clínica ampliada.

A discussão é realizada em encontros multidisciplinares semanais, nos quais os casos selecionados pelo CTI, Ginecologia ou Oncologia Clínica são abordados da maneira mais ampla possível. O objetivo é integrar esforços na resolução dos problemas encontrados. A disseminação da informação, o alinhamento da equipe para a obtenção de fins comuns e para a detecção das dificuldades existentes, tanto dentro da equipe, quanto em âmbito institucional, são os principais resultados da interação entre esses profissionais. Segundo o diretor da unidade e mediador do grupo, Reinaldo Rondinelli, "todos saem ganhando neste processo de trabalho conjunto e de co-responsabilidade, e o paciente é o grande beneficiado".

### Enfermeira é premiada com menção honrosa

A enfermeira Ana Angélica de Souza Freitas, da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HC I, recebeu menção honrosa no 13º Pesquisando em Enfermagem Anna Nery da UFRJ, realizado de 15 a 18 de maio. O trabalho premiado foi *Folheto Educativo sobre Cuidado à Pessoa Traqueostomizada: Análise de um Recurso Institucional na Educação em Saúde*. O estudo faz uma análise do material educativo direcionando aos pacientes da seção.